

Satélite abriga berço do samba do DF

Trocar o mar, a praia, o reduto do samba no Brasil por uma cidade nova, que ainda não havia sido concluída, não seria uma tarefa muito fácil. Mas, para todo problema, o jeitinho brasileiro encontra uma solução. Se não era possível mais desfilar na avenida ou participar de blocos carnavalescos superanimados, os cariocas que deixaram o Rio de Janeiro em função da transferência da capital, não se entregaram “à falta do que fazer”. As reuniões no fundo de quintal para relembrar a terrinha natal e, principalmente, para não deixar o samba morrer eram rotineiras.

Foi assim que surgiu a Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro (Aruc), escola de samba campeã sete vezes consecutivas e 20

vezes isoladas do Carnaval brasileiro. Não é à toa que o Cruzeiro é considerado o “berço do samba” em Brasília, a maior contribuição cultural que os cariocas deixam para a cidade.

Tendo a Portela como madrinha e até as mesmas cores — azul e branco — a Aruc vai em busca de mais um título no próximo ano. Para o atual presidente da escola, Zico Cerqueira, o Carnaval de Brasília não perdeu a graça, ao contrário, ganhou mais motivação. Depois de algum tempo foi se adaptando à nova vida e hoje, afirma que não deixa o Cruzeiro por nenhum outro lugar. “Só volto para o Rio de Janeiro para passear”.

Outras escolas são desafiadas a acabar com a hegemonia da Aruc. “As outras agremiações é que

têm que se equiparar com a Aruc”, defende.

A mais antiga — Ivone de Araújo Eduardo, de 62 anos, chegou ao Cruzeiro em 1959 e detém o título de moradora mais antiga da cidade, além da carteirinha nº 1 da Aruc. “A Aruc começou em rodas de samba no quintal da minha casa”, conta. “Era uma necessidade que a gente sentia para matar a saudade de casa e também para não deixar o samba morrer”.

Ivone veio para Brasília acompanhando o marido, funcionário do Ministério da Fazenda, transferido para a nova capital. No início, ela lembra que as dificuldades eram muitas. “A gente não tinha água nem esgoto, a poeira tomava conta de tudo”.